



12º Congresso de Pós-Graduação

O GRÊMIO ESTUDANTIL SOB O OLHAR ETNOGRÁFICO: OBSERVANDO A AGÊNCIA SOCIAL DOS ESTUDANTES

Autor(es)

CESAR AUGUSTO RODRIGUES

Orientador(es)

CÁSSIO RICARDO FARES RIEDO

Resumo Simplificado

Este estudo é uma análise das relações e interações sociais de jovens estudantes ocorridas no cotidiano de uma escola de Ensino Fundamental e Médio localizada em um bairro de classe média na cidade de Campinas-SP. A escola é relativamente pequena, funcionando nos períodos da manhã e da tarde, comportando ao todo dezoito classes, sendo onze turmas do ensino fundamental e sete turmas do ensino médio e o número de alunos por classe está compreendido em torno de vinte a vinte e cinco alunos. O objetivo da pesquisa é compreender quais são as possibilidades de agência social existentes na dinâmica dos processos sociais e como as relações de conflito e controle se articulam nas relações intra-escolares. Partindo da hipótese baseada nos pressupostos teóricos de que as práticas escolares reproduzem o arbitrário cultural das classes dominantes, de que o jovem estudante, chamado a ser protagonista, encontra no meio escolar um cenário de micropolítica, além de que os agentes sociais estão sempre envolvidos em múltiplas relações sociais, este trabalho procura evidenciar uma circunstância específica de protagonismo juvenil na escola através das ações dos estudantes por meio do grêmio estudantil. Com isso, buscou-se observar as ações e motivações dos estudantes ao longo do processo de criação do grêmio estudantil, desde a reivindicação dos alunos para a implantação do grêmio, passando pelos procedimentos decorrentes da ação política desses estudantes como as primeiras conversas com os professores e a direção, as candidaturas para a criação das chapas do grêmio, a formulação das propostas, as negociações envolvendo estudantes, diretoria e corpo docente, a campanha eleitoral, a eleição e os desdobramentos após a posse. A pesquisa tem como pano de fundo a participação ativa dos adolescentes na criação e implantação do grêmio estudantil. Sendo um estudo antropológico, conta com pesquisa de campo etnográfica e com a adoção do método de observação participante por haver ligação prévia entre os alunos e o pesquisador, ambos envolvidos no processo de criação e implantação do grêmio estudantil, a fim de observar, registrar e analisar a dinâmica das culturas juvenis na escola e como os jovens se articulam e se envolvem na participação política através do grêmio estudantil. O estudo contribui para se pensar nos processos que envolvem os alunos e a hierarquia institucional no cotidiano escolar. A utilização da teoria e dos métodos antropológicos no campo educacional oferece “novas luzes” para a compreensão das singularidades presentes na escola. Este estudo pretende contribuir para se pensar na dinâmica dos processos que envolvem os alunos e a hierarquia institucional no cotidiano escolar. Os resultados da pesquisa demonstram a ocorrência da agência dos alunos, assim como os mecanismos de controle dessa agência por parte da instituição escolar e ainda apontam para a possibilidade de ações capazes de incentivar a participação efetiva dos jovens estudantes.